

Lula quer criar ministério para tratar de empregos

Petista apresenta hoje medidas emergenciais contra o desemprego, prometendo criar 12 milhões de vagas em quatro anos

Florência Costa

• SÃO PAULO. Luiz Inácio Lula da Silva pretende criar o Ministério do Emprego e da Solidariedade caso seja eleito presidente. Esta é uma das propostas discutidas no programa "Mais e Melhores Empregos", que será divulgado esta semana por Lula. Considerado o calcanhar-de-aquiles do presidente Fernando Henrique Cardoso, o problema do desemprego terá prioridade na campanha de Lula. O petista vai anunciar medidas emergenciais para criar postos de trabalho, já que a política geral de combate ao desemprego depende de uma retomada no

crescimento econômico. Lula promete, se eleito, fazer o país crescer cerca de 6% ao ano.

Previsão de mais 12 milhões de novos empregos em 4 anos

Os coordenadores do programa de Lula prevêem a criação de mais de 12 milhões de postos de trabalho em quatro anos. Mas, como o país não pode esperar o crescimento econômico — meta que não pode ser alcançada a curto prazo — defendem um plano de emergência, com frentes de trabalho no campo e na cidade.

— O quadro de desemprego é tão grave que não se pode esperar o resultado do programa de

médio prazo de crescimento econômico. É indispensável um programa emergencial — disse um dos coordenadores do programa, o professor da Universidade de Campinas Jorge Mattoso.

Segundo ele, os mutirões mobilizariam trabalhadores em atividades como recuperação ambiental e de conservação e limpeza de zonas rurais degradadas. Uma das preocupações de Lula é a geração de empregos para jovens. Algumas propostas são inspiradas nos programas de combate ao desemprego do Governo socialista francês.

O próprio Mattoso acompanhou a experiência francesa, já

que passou um ano na França, onde fez pós-doutorado em economia de trabalho na Universidade de Paris. Um das idéias inspiradas no exemplo francês é o projeto do primeiro emprego.

Serviço Civil Solidário incorporaria jovens

Outra proposta foi batizada de Serviço Civil Solidário, que teria dois alvos: jovens de baixa escolaridade, que receberiam treinamento para qualificação profissional, e jovens de maior escolaridade, que trabalhariam em comunidades carentes. Além disso, um dos setores que receberia mais investimento é o turismo.

— No Brasil o turismo é mal explorado. Em 97, recebemos três milhões de turistas, menos do que o Uruguai. Estudos mostram que o turismo, se for bem aproveitado, pode gerar no Brasil cerca de 2, 5 milhões de empregos por ano — disse Mattoso.

A criação de um fórum nacional e de fóruns setoriais para intermediar as relações trabalhistas é outra proposta. Segundo Mattoso, o objetivo é democratizar essas relações. Um capítulo especial é dedicado ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Num Governo Lula, os recursos do BNDES seriam voltados para as pe-

quenas e médias empresas.

— As micro, pequenas e médias empresas é que geram empregos e, por isso, seriam beneficiadas por recursos do BNDES da ordem de R\$ 19 bilhões — disse.

Lula começa hoje a divulgar propostas para criar empregos

Hoje Lula começa a divulgar suas propostas para combater o desemprego, na sua viagem a Minas Gerais, onde visita Ipatinga, Timóteo e Coronel Fabriciano. Em Ipatinga, administrada pelo PT, Lula vai visitar projetos de geração de empregos, como o Banco do Povo, que oferece créditos para micro-empresários. ■